

MALVA

Nome científico: *Malva sylvestris* L.

Sinonímia científica: *Malva grossheimii* Ljin

Nome popular: Malva, malva-alta, malva-de-botica, malva-grande, malva-maior, malva-rosa, malva-selvagem, malva-silvestre, malva-verde, rosa-chinesa, rosa-marinha.

Família: Malvaceae

Parte Utilizada: Folha e flor

Composição Química: N/A

Fórmula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

A malva é conhecida desde 700 a.C. Era usada por romanos e árabes em sua culinária para aproveitar seus efeitos laxativos. Trata-se de uma planta herbácea, nativa da Europa, que pode apresentar 40 a 70 cm de altura. No Brasil é cultivada no sul do país. Suas flores podem apresentar vários tons róseos.

Indicações e Ação Farmacológica

Atualmente a Malva é utilizada externa e internamente devido aos seus efeitos anti-inflamatórios, como protetor de mucosa do trato digestivo, respiratório e cutâneo, ação expectorante, hipoglicemiante, laxativa e imuno-estimulante. Além disso, estudos comprovam sua ação na diminuição do colesterol e triglicerídeos plasmáticos. É

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

indicada em casos de aftas, gengivites, estomatites orais, herpes labial, amigdalite, faringite, corrimentos vaginais, infecções superficiais da pele, gastrites, gripes, resfriados, diabetes e em casos de infecções de repetição. Em 2011, um estudo realizado no Irã comprovou a capacidade das folhas, frutos e flores da Malva como agente antiproliferativo, devido seu efeito citotóxico. Dessa forma, pode ser indicada também para prevenir o surgimento de cânceres.

Contraindicações

Seu uso interno é contraindicado em casos de gravidez e lactação.

Dosagem e Modo de usar

Rasura: até 5g da rasura (uma colher de chá) em 200 ml de água. Realizar bochecho, gargarejo ou tomar até três vezes ao dia.

Pó: 300 mg, podendo ser tomada até três vezes ao dia.

Tintura: relação 1:8 em etanol. Dose: 2-5 ml

Fitocosmético: extrato glicólico em 5-10%, em forma de loções e cremes.

Referências Bibliográficas

ALONSO, J. **Tratado de fitofármacos y nutracéuticos**. Argentina: Corpus, 2004.

Fitoterapia: **Malva.** Paraná. Disponível em:
http://www.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/sec_saude/fitoterapia/publicacoes/malva2.pdf.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A.. **Plantas medicinais no Brasil: Nativas e exóticas**. 2° ed. São Paulo, 2008.

RAZAVI, S. M. et al. **Bioactivity of Malva sylvestris L., a medicinal plant from Iran**. Iranian journal of basic medical sciences, v. 14, n. 6, p. 574, 2011.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br